Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol

Apollo Científico

Número da peça: OR17650
Versão: 2.2
Folha de dados de segurança

Código de alerta de perigo

Data de emissão: 10/07/2023 Data de impressão: 10/07/2023
Stanford Advanced Materials

SEÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da empresa/empresa Identificador do produto

Nome do produto	Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol
Nome químico	Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol
Sinônimos	Não disponível
Outros meios de identificação	Não disponível
Número CAS	87100-15-0*

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações contra

Utilizações identificadas relevantes	Não disponível

Detalhes do fabricante ou fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa registrada	**Materiais Avançados Stanford**	
Endereço	23661 Birtcher Dr., Lake Forest, CA 92630 EUA	
Telefone	(949) 407-8904	
Fax	(949) 812-6690	
Página Web	www.samaterials.com	
E-mail	sales@samaterials.com	

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	**Não disponível**
Telefone de emergência números	Não disponível
Outros números de telefone de emergência	Não disponível

SEÇÃO 2 Identificação dos perigos

Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com Regulamento (CE) n.o 1272/2008 [CLP] e Alterações [1]	H335 - Toxicidade específica para órgãos alvo - Exposição única (irritação do trato respiratório) Categoria 3, H315 - Corrosão/irritação da pele Categoria 2, H319 - Danos oculares graves/irritação ocular Categoria 2

Lenda:	*1. Classificado pelo Chemwatch; 2. Classificação extraída do Regulamento (UE) n.o 1272/2008 - Anexo VI*

Elementos do rótulo

Pictograma(s) de perigo	
Palavra de sinal	**Aviso**

Declaração(s) de perigo

H335	Pode causar irritação respiratória.
H315	Causa irritação da pele.
H319	Causa irritação ocular grave.

Declaração(s) de precaução Prevenção

P271	Use apenas ao ar livre ou em uma área bem ventilada.
P261	Evite respirar névoa / vapores / spray.
P280	Use luvas de proteção, roupas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P264	Lave todas as áreas externas do corpo expostas cuidadosamente após a manipulação.

Declaração(s) de precaução Resposta

P305+P351+P338	Se nos olhos: Enxague com cuidado com água por vários minutos. Retire as lentes de contato, se estiverem presentes e fáceis de fazer. Continue enxaguando.
P312	Chame um centro de envenenamento / médico / médico / primeiro socorro / se você se sentir mal.
P337+P313	Se a irritação ocular persistir: Obtenha aconselhamento médico / atenção.
P302+P352	Se na pele: lavar com muita água.
P304+P340	Se inalado: Remova a pessoa para ar fresco e mantenha-se confortável para respirar.
P332+P313	Se ocorrer irritação da pele: Obtenha aconselhamento médico / atenção.
P362+P364	Tire a roupa contaminada e lavá-la antes de reutilizá-la.

Declaração(s) de precaução Armazenamento

P405	Loja trancada.
P403+P233	Armazenar em um lugar bem ventilado. Mantenha o recipiente bem fechado.

Declaração(s) de precaução Eliminação

P501	Elimine o conteúdo/recipiente para um ponto autorizado de recolha de resíduos perigosos ou especiais de acordo com qualquer regulamento local.

SEÇÃO 3 Composição / informações sobre os ingredientes

número CAS	%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.o 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator M
87100-15-0*	100	Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	Toxicidade específica do órgão alvo - Exposição única (irritação do trato respiratório) Categoria 3, Corrosão/irritação da pele Categoria 2, Olho grave Danos/irritação ocular categoria 2; H335, H315, H319 [1]	Não disponível

Lenda: *1. Classificado pelo Chemwatch; 2. Classificação extraída do Regulamento (UE) n.o 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação extraída de C&L; * IOELVs da UE disponíveis; [e] Substância identificada como tendo propriedades de perturbação endócrina*

Misturas

Ver seção acima para a composição das substâncias

SEÇÃO 4 Medidas de primeiros socorros

Descrição das medidas de primeiros

socorros

Contato ocular	Se este produto entrar em contato com os olhos: • Lave imediatamente com água fresca.

	▸ Garantir irrigação completa do olho mantendo as pálpebras separadas e longe do olho e movendo as pálpebras, ocasionalmente levantando as pálpebras superiores e inferiores. ▸ Procurar atenção médica sem demora; Se a dor persistir ou recorrer procure atenção médica. ▸ A remoção das lentes de contato após uma lesão ocular só deve ser realizada por pessoal qualificado.
Pele Contato	Se ocorrer contato com a pele ou o cabelo: ▸ Enxague a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível). ▸ Procure atenção médica em caso de irritação.
Inalação	▸ Se fumaças, aerossóis ou produtos de combustão forem inalados, retire-os da área contaminada. ▸ Outras medidas geralmente são desnecessárias.
Ingestão	▸ Dê imediatamente um copo de água. ▸ Primeiros socorros geralmente não são necessários. Em caso de dúvida, entre em contato com um Centro de Informação sobre Venenos ou um médico.

Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

Extinguir mídia

- Não há restrições sobre o tipo de extintor que pode ser usado.
- Use meios de extinção adequados para a área circundante.

Perigos especiais decorrentes do substrato ou mistura

Incompatibilidade com incêndio	Nenhum conhecido.

Conselhos para bombeiros

Combate Incêndios	▸ Alerte os bombeiros e diga-lhes a localização e a natureza do perigo. ▸ Use aparelhos respiratórios e luvas de proteção em caso de incêndio. ▸ Evitar, por qualquer meio disponível, derramamentos de entrar em drenos ou cursos de água. ▸ Use procedimentos de extinção de incêndios adequados para a área circundante. ▸ **Não se aproxime de recipientes suspeitos de estar quentes.** ▸ Refrigere os recipientes expostos ao fogo com spray de água de um local protegido. ▸ Se for seguro, retire os recipientes do caminho do fogo. ▸ O equipamento deve ser completamente descontaminado após a utilização.
Perigo de incêndio/explosão	▸ Não combustível. ▸ Não é considerado um risco significativo de incêndio, no entanto, os contêineres podem queimar. Pode emitir fumos corrosivos.

SEÇÃO 6 Medidas de libertação acidental

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Ver secção 8

Precauções ambientais

Ver secção 12

Métodos e materiais para contenção e limpeza

Derramamentos menores	▸ Limpe todos os derramamentos imediatamente. ▸ Evite respirar vapores e contato com a pele e os olhos. ▸ Controle o contato pessoal com a substância, usando equipamentos de proteção. ▸ Contém e absorve derramamentos com areia, terra, material inerte ou vermiculita. ▸ Limpe-o. ▸ Coloque em um recipiente adequado e rotulado para eliminação de resíduos.

Grandes derramamentos	Perigo moderado. ▸ Limpe a área do pessoal e mova-se contra o vento. ▸ Alerte os bombeiros e diga-lhes a localização e a natureza do perigo. ▸ Use aparelhos respiratórios e luvas de proteção. ▸ Evitar, por quaisquer meios disponíveis, derramamentos de entrar em drenos ou curso de água. ▸ Pare de vazar se for seguro fazê-lo.

	▸ Contém derramamento com areia, terra ou vermiculita. ▸ Recolha o produto recuperável em recipientes rotulados para reciclagem. ▸ Neutralizar/descontaminar resíduos (ver secção 13 para agentes ▸ específicos). Recolha resíduos sólidos e sela em tambores rotulados para ▸ eliminação. ▸ Lave a área e evite o escoamento para os drenos. ▸ Após as operações de limpeza, descontamine e lave todas as roupas e equipamentos de proteção antes de armazenar e reutilizar. Se ocorrer contaminação de drenos ou vias de água, aconselhe os serviços de emergência.

Os conselhos sobre equipamentos de proteção pessoal estão contidos na Seção 8 do SDS.

SEÇÃO 7 Manutenção e armazenamento

Precauções para a manutenção segura

Manipulação segura	▸ Evite todo contato pessoal, incluindo inalação. ▸ Usar roupas de proteção quando ocorrer risco de exposição. ▸ Use em uma área bem ventilada. ▸ Evite o contato com a umidade. ▸ Evite contato com materiais incompatíveis. ▸ Ao manusear, não coma, beba ou fume. ▸ Mantenha os recipientes selados quando não estiverem em uso. ▸ Evite danos físicos aos contêineres. ▸ Lave sempre as mãos com sabão e água após a manipulação. ▸ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. Lave roupas contaminadas antes de reutilizar. ▸ Use boas práticas profissionais. ▸ Observe as recomendações de armazenamento e manuseio do fabricante contidas neste SDS. ▸ A atmosfera deve ser verificada regularmente em relação aos padrões de exposição estabelecidos para garantir que as condições de trabalho seguras sejam mantidas.
Outras informações	

Condições de armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades

Contenedor adequado	▸ Contenedor de polietileno ou polipropileno. ▸ Embalagem conforme recomendado pelo fabricante. ▸ Verifique se todos os recipientes estão claramente rotulados e livres de vazamentos.
Incompatibilidade de armazenamento	Nenhum conhecido

SEÇÃO 8 Controles de exposição / proteção pessoal

Parâmetros de controle

Limites de Exposição Ocupacional (OEL)

Não disponível

Limites de emergência

Ingredientes	O TEEL-1	O TEEL-2	O TEEL-3
Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	Não disponível	Não disponível	Não disponível

Ingredientes	IDLH original	IDLH revisado
Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	Não disponível	Não disponível

Bandagem de Exposição Ocupacional

Ingredientes	Classificação da banda de exposição ocupacional	Limite de banda de exposição ocupacional
Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	E	≤ 0,1 ppm
Notas:	*Bandagem de exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou bandas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos para a saúde associados à exposição. A saída deste processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que se espera que protejam a saúde do trabalhador.*	

Controles de exposição

Engenharia apropriada controles

Os controles de engenharia são usados para remover um perigo ou colocar uma barreira entre o trabalhador e o perigo. Os controles de engenharia bem projetados podem ser altamente eficazes na proteção dos trabalhadores e geralmente serão independentes das interações dos trabalhadores para fornecer esse alto nível de proteção.
Os tipos básicos de controles de engenharia são:
Controles de processos que envolvem alterar a forma como uma atividade de trabalho ou processo é feito para reduzir o risco. Encerramento e/ou isolamento da fonte de emissão que mantém um perigo selecionado "fisicamente" longe do trabalhador e ventilação que estrategicamente "adiciona" e "remove" ar no ambiente de trabalho. A ventilação pode remover ou diluir um contaminante do ar se projetado corretamente. O projeto de um sistema de ventilação deve corresponder ao processo específico e ao produto químico ou contaminante em uso. Os empregadores podem precisar usar vários tipos de controles para evitar a sobreexposição dos funcionários.

O escape geral é adequado em condições de funcionamento normais. A ventilação local de escape pode ser necessária em circunstâncias específicas. Se houver risco de sobreexposição, use respirador aprovado. O ajuste correto é essencial para obter proteção adequada. Prover ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes do ar gerados no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variadas que, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco em circulação necessárias para remover efetivamente o contaminante.

Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:
solvente, vapores, desengorduramento etc., evaporando do tanque (em ar tranquilo).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)
aerossóis, fumos de operações de vertimento, enchimento intermitente de recipientes, transferências de transportadores de baixa velocidade, soldagem, deriva de pulverização, fumos de ácido de chapeamento, decapamento (liberado a baixa velocidade na zona de geração ativa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)
spray direto, pintura em spray em cabines rasas, enchimento de tambor, carregamento de transportador, poeiras trituradoras, descarga de gás (geração ativa em zona de movimento rápido do ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)
moagem, explosão abrasiva, tumbling, roda de alta velocidade gerada poeiras (liberado a alta velocidade inicial na zona de movimento de ar muito alto rápido)	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)

Dentro de cada intervalo, o valor apropriado depende de:	Extremo inferior do intervalo	Extremo superior da gama
1: Correntes de ar da sala mínimas ou favoráveis para capturar		1: Correntes de ar perturbadoras da sala
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou de valor incômodo somente.		2: Contaminantes de alta toxicidade
3: Produção intermitente, baixa.		3: alta produção, uso pesado

Teoria simples mostra que a velocidade do ar cai rapidamente com a distância da abertura de um tubo de extração simples. A velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância do ponto de extração (em casos simples). Portanto, a velocidade do ar no ponto de extração deve ser ajustada, em conformidade, após referência à distância da fonte contaminante. A velocidade do ar no ventilador de extração, por exemplo, deve ser mínima de 1-2 m/s (200-400 f/min) para extração de solventes gerados em um tanque a 2 metros do ponto de extração. Outras considerações mecânicas, que produzem déficits de desempenho dentro do aparelho de extração, tornam essencial que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por fatores de 10 ou mais quando sistemas de extração são instalados ou usados.

Medidas de proteção individuais, como proteção pessoal equipamento



Proteção dos olhos e do rosto

- Óculos de segurança com escudos laterais.
- Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional]
- As lentes de contato podem representar um perigo especial; As lentes de contato suaves podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições ao uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e uma conta da experiência de lesão. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e equipamentos adequados devem estar prontamente disponíveis. Em caso de exposição química, comece a irrigação ocular imediatamente e retire a lente de contato o mais rápido possível. A lente deve ser removida nos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - a lente deve ser removida em um ambiente limpo apenas após os trabalhadores lavarem as mãos cuidadosamente. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].

Proteção da pele

Veja Proteção das mãos abaixo

Proteção das mãos/pés	A seleção das luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras marcas de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material da luva não pode ser calculada com antecedência e, portanto, deve ser verificada antes da aplicação. O tempo exato de ruptura das substâncias deve ser obtido do fabricante das luvas de proteção e deve ser observado ao fazer a escolha final. A higiene pessoal é um elemento fundamental para um cuidado eficaz das mãos. As luvas só devem ser usadas em mãos limpas. Após usar as luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas cuidadosamente. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado. A adequação e durabilidade do tipo de luva dependem do uso. Fatores importantes na seleção de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · resistência química do material da luva, · espessura da luva e

	· destreza Selecione luvas testadas de acordo com uma norma relevante (por exemplo, Europa EN 374, EUA F739, AS/NZS 2161.1 ou equivalente nacional). · Quando ocorrer contato prolongado ou repetido com frequência, é recomendada uma luva com uma classe de proteção de 5 ou superior (tempo de ruptura superior a 240 minutos de acordo com a EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional). · Quando se espera apenas um breve contacto, é recomendada uma luva com uma classe de proteção de 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos de acordo com a EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional). · Alguns tipos de polímeros de luvas são menos afetados pelo movimento e isso deve ser levado em consideração ao considerar luvas para uso a longo prazo. · As luvas contaminadas devem ser substituídas. Conforme definido na ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, as luvas são classificadas como: · Excelente quando o tempo de ruptura > 480 min · Bom quando o tempo de ruptura > 20 min · Justo quando o tempo de ruptura < 20 min · Poor quando o material da luva se degrada Para aplicações gerais, são recomendadas luvas com uma espessura tipicamente maior que 0,35 mm. Deve-se enfatizar que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor da resistência da luva a um produto químico específico, pois a eficiência de permeação da luva dependerá da composição exata do material da luva. Portanto, a seleção das luvas também deve ser baseada na consideração dos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de avanço. A espessura da luva também pode variar dependendo do fabricante da luva, do tipo de luva e do modelo da luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem sempre ser levados em conta para garantir a seleção da luva mais adequada para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser conduzida, podem ser necessárias luvas de espessura variada para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (até 0,1 mm ou menos) podem ser necessárias quando um alto grau de destreza manual é necessário. No entanto, essas luvas são susceptíveis de dar proteção de curta duração e normalmente serão apenas para aplicações de uso único, em seguida descartado. · Luvas mais grossas (até 3 mm ou mais) podem ser necessárias quando houver um risco mecânico (bem como químico), ou seja, quando houver potencial de abrasão ou perfuração. As luvas só devem ser usadas em mãos limpas. Após usar as luvas, as mãos devem ser lavadas e secadas cuidadosamente. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado. ▸ Use luvas de proteção química, por exemplo, PVC. ▸ Usar calçados de segurança ou botas de goma de segurança, por exemplo, borracha
Proteção corporal	Veja Outras proteções abaixo
Outra proteção	▸ Casacos. ▸ Avental PVC. ▸ Creme de barreira. ▸ Creme de limpeza da pele. ▸ Unidade de lavagem de olhos.

SEÇÃO 9 Propriedades físicas e químicas

Informações sobre as propriedades físicas e químicas básicas

Aparência	Não disponível

Estado físico	líquido	**Densidade relativa (Água = 1)**	Não disponível
Odor	Não disponível	**Coeficiente de partição n-octanol/água**	Não disponível
Limite de odor	Não disponível	**Temperatura de auto-ignição (°C)**	Não disponível
pH (conforme fornecido)	Não disponível	**Temperatura de decomposição (°C)**	Não disponível
Ponto de fusão / congelamento ponto (°C)	Não disponível	**Viscosidade (cSt)**	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição (°C)	Não disponível	**Peso molecular (g/mol)**	Não disponível
Ponto de inflamação (°C)	Não disponível	**Sabor**	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível	**Propriedades explosivas**	Não disponível
inflamabilidade	Não disponível	**Propriedades oxidantes**	Não disponível

Limite superior de explosivos (%)	Não disponível	**Tensão de superfície (dyn/cm) ou mN/m)**	Não disponível
Limite inferior de explosivos (%)	Não disponível	**Componente volátil (%vol)**	Não disponível
Pressão de vapor (kPa)	Não disponível	**Grupo de gás**	Não disponível

Solubilidade em água	Não disponível	**pH como solução (1%)**	Não disponível
Densidade de vapor (ar = 1)	Não disponível	**COV em g/L**	Não disponível

SEÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

Reatividade	Ver secção 7
Estabilidade química	instável na presença de materiais incompatíveis. O produto é considerado estável. Polimerização perigosa não ocorrerá.
Possibilidade de perigoso reações	Ver secção 7
Condições a evitar	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Decomposição perigosa produtos	Ver secção 5

SEÇÃO 11 Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos

toxicológicos

Inalado	O material não é considerado para produzir efeitos adversos à saúde ou irritação das vias respiratórias (como classificado pelas Diretivas CE usando modelos animais). No entanto, as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja mantida ao mínimo e que medidas de controle adequadas sejam utilizadas em um ambiente ocupacional.
Ingestão	O material NÃO foi classificado pelas Diretivas CE ou outros sistemas de classificação como "prejudicial por ingestão". Isto é devido à falta de evidência animal ou humana.
Pele Contato	O material não é considerado para produzir efeitos adversos para a saúde ou irritação da pele após contato (como classificado pelas Diretivas CE usando modelos animais). No entanto, as boas práticas de higiene exigem que a exposição seja mantida ao mínimo e que luvas adequadas sejam usadas em um ambiente ocupacional.
Olho	Este material pode causar irritação ocular e danos em algumas pessoas.
Crônica	Não se pensa que a exposição a longo prazo ao produto produza efeitos crônicos adversos para a saúde (classificados pelas directivas CE utilizando modelos animais); no entanto, a exposição por todas as rotas deve ser minimizada como uma questão natural.

Lenda:	*1. Valor obtido de substâncias registradas pela ECHA na Europa - toxicidade aguda 2. Valor obtido a partir do SDS do fabricante. Salvo indicação em contrário, dados extraídos do RTECS - Registro de Efeitos Tóxicos de Substâncias Químicas*

Toxicidade aguda	✗	**Carcinogenicidade**	✗
Irritação da pele / corrosão	✓	**Reprodutividade**	✗
Danos oculares graves/irritação	✓	**STOT - Exposição Única**	✓
Respiratório ou Pele sensibilização	✗	**STOT - Exposição Repetida**	✗
Mutagenicidade	✗	**Aspiração Perigo**	✗

Lenda: ✗ *– Dados não disponíveis ou não preenchem os critérios de*
✓ *classificação – Dados disponíveis para fazer a classificação*

SEÇÃO 12 Informação ecológica

Toxicidade

Lenda:	*Extraído de 1. Dados de toxicidade IUCLID 2. Substâncias registadas pela ECHA - Informações ecotoxicológicas - Toxicidade aquática 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquática 5. Dados da ECETOC sobre a avaliação dos riscos aquáticos 6. NITE (Japão) - Dados de bioconcentração 7. METI (Japão) - Dados de bioconcentração 8. Dados do fornecedor*

Persistência e degradabilidade

Ingredientes	Persistência: Água/solo	Persistência: Ar
	Nenhum dados disponíveis para todos os ingredientes	Nenhum dados disponíveis para todos os ingredientes

Potencial bioacumulativo

Ingredientes	Bioacumulação
	Nenhum dados disponíveis para todos os ingredientes

Mobilidade no solo

Ingredientes	Mobilidade
	Nenhum dados disponíveis para todos os ingredientes

SEÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação Métodos de tratamento de resíduos

Produto / Embalagem eliminação	A legislação que aborda os requisitos de eliminação de resíduos pode diferir por país, estado e/ou território. Cada usuário deve se referir às leis que operam em sua área. Em algumas áreas, certos resíduos devem ser rastreados. Uma Hierarquia de Controles parece ser comum - o usuário deve investigar: ▸ Redução ▸ Reutilização ▸ Reciclagem ▸ Eliminação (se tudo o resto falhar) Este material pode ser reciclado se não for usado ou se não tiver sido contaminado de modo a torná-lo inadequado para o seu uso previsto. Se estiver contaminado, pode ser possível recuperar o produto por filtração, destilação ou algum outro meio. Considerações de validade também devem ser aplicadas na tomada de decisões deste tipo. Observe que as propriedades de um material podem mudar no uso, e a reciclagem ou reutilização podem nem sempre ser apropriadas. ▸ **Não permita que a água de lavagem dos equipamentos de limpeza ou processamento entre nos drenos.** ▸ Pode ser necessário recolher toda a água de lavagem para tratamento antes da eliminação. ▸ Em todos os casos, a eliminação para esgoto pode estar sujeita às leis e regulamentos locais e estes devem ser considerados primeiro. ▸ Em caso de dúvida, contacte a autoridade responsável. ▸ Reciclar sempre que possível. ▸ Consulte o fabricante para as opções de reciclagem ou consulte a autoridade local ou regional de gestão de resíduos para a eliminação se nenhuma instalação de tratamento ou eliminação adequada puder ser identificada. ▸ Eliminar por: enterro em um aterro específico licenciado para aceitar resíduos químicos e / ou farmacêuticos ou incineração em um aparelho licenciado (após adição com material combustível adequado). ▸ Descontaminar os recipientes vazios. Observe todas as proteções do rótulo até que os recipientes sejam limpos e destruídos.

SEÇÃO 14 Informações sobre o transporte

Poluentes marinhos	Não

Transporte terrestre (ADR): não regulamentado para o transporte de mercadorias perigosas

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): não regulamentado para o transporte de mercadorias perigosas

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): não regulamentado para o transporte de mercadorias perigosas

Transporte por vias navigáveis interiores (ADN): não regulamentado para o transporte de mercadorias perigosas Transporte a granel de acordo com o anexo II da MARPOL e o código IBC

Não aplicável

Transporte a granel de acordo com o Anexo V da MARPOL e o Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	Não disponível

Transporte a granel de acordo com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol	Não disponível

SEÇÃO 15 Informações regulamentares

Regulamentos de segurança, saúde e ambiente / legislação específica para a substância ou mistura

Ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol é encontrado no seguinte regulador	listas

Estado do Inventário Nacional

Inventário Nacional	Estado
Austrália - AIIC / Austrália Uso não industrial	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Canadá - DSL	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Canadá - NDSL	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
China - IECSC	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Europa - EINEC / ELINCS / PNL	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Japão - ENCS	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Coreia do Sul - KECI	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Nova Zelândia - NZIoC	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Filipinas - PICCS	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
EUA - TSCA	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Taiwan - TCSI	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
México - INSQ	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Vietnã - NCI	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Rússia - FBEPH	Não (ácido ciclohexilborônico, éster de pinacol)
Lenda:	*Sim = Todos os ingredientes declarados CAS estão no inventário* *Não = Um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Estes ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.*

SEÇÃO 16 Outras informações

Data da revisão	10/07/2023
Data inicial	10/07/2023

Resumo da versão do SDS

Versão	Data de atualização	Seções atualizadas
1.2	10/07/2023	Propriedades físicas e químicas - Aparência, Número CAS, Identificação de perigos - Classificação, Composição / informações sobre os ingredientes - Ingredientes, Número MSDS coreano, Identificação da substância / mistura e da empresa / empresa - Informações do fornecedor, Identificação da substância / mistura e da empresa / empresa - Sinônimos

Outras informações

A classificação da preparação e seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais e autorizadas, bem como em revisões independentes pelo comitê de classificação Chemwatch usando referências da literatura disponível.
O SDS é uma ferramenta de comunicação de perigos e deve ser usado para ajudar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os perigos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por referência a cenários de exposições. A escala de utilização, a frequência de utilização e os controles de engenharia atuais ou disponíveis devem ser considerados.
Para obter conselhos detalhados sobre equipamentos de proteção pessoal, consulte as seguintes
Normas CEN da UE: EN 166 Proteção pessoal dos olhos
EN 340 Vestuário de proteção
EN 374 Luvas de proteção contra produtos químicos e
microorganismos EN 13832 Calçados de proteção contra produtos
químicos
EN 133 Dispositivos de proteção respiratória

Definições e abreviaturas

PC-TWA: Média ponderada de concentração permitida por tempo PC-
STEL: Concentração permitida por limite de exposição a curto prazo
IARC: Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais
Governamentais STEL: Limite de Exposição a Curto prazo
TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência.
IDLH: Concentrações imediatamente perigosas para a vida ou a
saúde ES: Norma de exposição
OSF: Fator de Segurança do Odor
NOAEL: Nível de efeito adverso não observado
LOAEL: Nível de efeito adverso observado mais
baixo TLV: Valor limiar
LOD: Limite de Detecção
OTV: Valor Limite de Odor
BCF: Fatores de Bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica
AIIC: Inventário australiano de produtos químicos
industriais DSL: Lista de substâncias domésticas
NDSL: Lista de substâncias não domésticas
IECSC: Inventário de substâncias químicas existentes na China
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Notificadas
PNL: Não mais polímeros
ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Existentes e
Novas KECI: Inventário de Substâncias Químicas Existentes
da Coreia
NZIoC: Inventário de Substâncias Químicas da Nova Zelândia
PICCS: Inventário Filipino de Substâncias Químicas e Substâncias
Químicas TSCA: Lei de Controle de Substâncias Tóxicas
TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de
Taiwan INSQ: Inventário Nacional de Substâncias
Químicas NCI: Inventário Nacional de Substâncias
Químicas
FBEPH: Registro russo de substâncias químicas e biológicas potencialmente perigosas

Classificação e procedimento utilizados para obter a classificação das misturas de acordo com o Regulamento (CE) n.o 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.o 1272/2008 [CLP] e alterações	**Procedimento de classificação**
Toxicidade específica do órgão alvo - Exposição única (irritação do trato respiratório) Categoria 3, H335	Julgamento de peritos
Corrosão/Irritação da Pele Categoria 2, H315	Julgamento de peritos
Danos oculares graves/irritação ocular categoria 2, H319	Julgamento de peritos